

## A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE A ESCOLA E A FAMÍLIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO

**Autores:** JESSICA MARTINS, JESSICA MARTINS VIEIRA, EMILLY GEANE OLIVEIRA, SIOMAR DIAS FERREIRA

### Introdução

Com o passar do tempo muitas mudanças vem ocorrendo, transformações acontecem a todo instante e com a Educação não poderia ser diferente, assim como a sociedade sofre essas modificações a escola a acompanha. O papel da escola é de suma importância para a construção de uma sociedade crítica e pensante e assim nesse momento, a escola também necessita de união, de parceria que possa oferecer auxílio para que consiga colocar em prática esse processo de ensino e aprendizagem.

O presente artigo possui algumas considerações acerca do trabalho realizado com alguns alunos do 2º período da Educação Infantil na escola Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Ciranda Cirandinha que fica localizada na cidade de Brasília de Minas-MG, enquanto acadêmicas do subprojeto de LEITURA E ESCRITA: Ressignificando a Aprendizagem na Sala de Recurso Multifuncional, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/UNIMONTES, com fomento da CAPES.

Os objetivos foram analisar o quanto é importante à colaboração e a participação da família no processo de inclusão na escola em que seu/sua filho (a) estuda e também averiguar as contribuições desta parceria. O estudo partiu da pesquisa bibliográfica e das experiências vivenciadas no dia-a-dia durante o PIBID, onde foram destacados aspectos relevantes envolvendo a participação pais em relação a aprendizagem de seus filhos, e assim, conhecer as particularidades da criança com necessidades especiais de forma que, os mesmos entendam o diagnóstico de seu filho (aluno) em particular.

A inclusão de crianças com necessidades especiais é um tema novo e importante, sustenta-se numa concepção de educação para todos com qualidade, respeitando a diversidade dos alunos, com uma educação voltada para o atendimento das necessidades educativas com ou sem deficiências garantindo avanço na aprendizagem e o desenvolvimento integral do indivíduo em todos os aspectos ( intelectual, físico, afetivo, cognitivo e emocional), sendo de responsabilidade da escola, com uma participação mais eficaz dos educadores para o acolhimento destas crianças no desenvolvimento de suas potencialidades. Dessa forma, o papel da família mediadora e ativadora junto a escola para o processo ensino-aprendizagem, onde os pais precisam estarem conscientes e apoiar o trabalho escolar para que realmente se tenha um fator na promoção do progresso do aluno. A declaração de Salamanca (1994), diz que todas as crianças devem aprender juntas, ser acolhidas emocionais ou intelectuais, para que aos poucos e através da escola seja implantada a conscientização de que somos todos iguais em nossas diferenças. A escola tem a responsabilidade de adaptar-se as especificidades dos alunos, com uma pedagogia centrada na criança, qualificação específica do docente com ensino diversificado num espaço comum a todos.

### Material e Métodos

O nosso trabalho deu-se primeiramente através da pesquisa bibliográfica de autores que abrange questões referentes à Educação Inclusiva e no segundo momento realizamos uma pesquisa de campo onde abordamos algumas questões que fizeram parte da entrevista, logo após selecionamos algumas crianças com necessidades especiais, e de acordo com esses alunos realizamos uma entrevista com os professores de apoio dos mesmos, com a supervisora e com a Psicopedagoga. De acordo com Santos, Molina e Dias (2007, p. 127) afirmam que a pesquisa bibliográfica:

é um tipo de pesquisa obrigatória a todo e qualquer modelo de trabalho científico. É um estudo organizado sistematicamente com base nos materiais publicados. São exigidas a busca de informações bibliográficas e a seleção de documentos que se relacionam com os objetivos da pesquisa.

### Resultados

Através da entrevista com os profissionais da Instituição podemos perceber o quanto a relação da família com a escola é importante na realização do processo de desenvolvimento dessas crianças enquanto sujeitos capazes.



De acordo com a entrevista foi relatado sobre a resistência de algumas famílias na aceitação de possíveis índices de deficiências, notadas em seus filhos. Essa resistência pode ser detectada de várias formas, alguns pais não possuem conhecimento sobre tais deficiências, causando assim insegurança e medo. Dessa forma resistem em buscar ajuda de profissionais especializados no assunto. Assim como existem pais que possuem conhecimento sobre o assunto, porém não aceitam o fato do filho possuir alguma deficiência, de forma que acaba dificultando o trabalho pedagógico e o desenvolvimento da criança.

A relação família – escola é importante para juntas, tomarem atitudes propícias para o desenvolvimento de seus filhos (alunos), assim alcançando com êxito a inclusão. A partir do momento em que há colaboração da escola e da família esse processo tem a função de fazer com que a criança se desenvolva em todos os aspectos, auxiliando para que tenham sucesso em sua aprendizagem e como cidadão participativo na vida social. Conforme Facion (2008, p. 61-62):

precisamos refletir sobre a construção de um modelo educacional que possa ser coerente com nossa realidade e que extrapole o universo escolar. É necessário que todas as crianças possam estar na escola juntas, mas com garantia de desfrutar, no âmbito social, de uma vida mais digna, pois de nada adianta planejarmos leis e políticas inclusivas voltadas para o ambiente escolar, se não promovermos no social uma equidade econômica capaz de não só levar os alunos para a escola, mas, principalmente, de reduzir a exclusão a que se acham submetidos inúmeros seres em nossa sociedade. (FACION, 2008, p. 61-62).

## Conclusões

Este trabalho nos proporcionou enquanto futuros docentes a conscientização do quanto é importante que a escola e a família andem de mãos dadas, rumo ao mesmo caminho, assim ambas irão focar nas capacidades que as crianças possuem proporcionando à criança um desenvolvimento cognitivo e intelectual de acordo com suas habilidades próprias. Os objetivos foram alcançados e desenvolveu uma consciência sobre a importância de uma educação como direito de todos independente de suas diferenças individuais e da parceria família– escola mobilizados a apoiar o trabalho escolar para o aprendizado do seu filho. Quanto às contribuições que são numerosas. Ficou explícito o quanto a escola busca de todas as formas manter esse elo com a família que infelizmente em alguns casos deixa a desejar, pelo fato de não aceitar o diagnóstico ou não conhecer sobre a necessidade de seu filho. Claro que há exceções, existem os pais que são focados e arcam com a responsabilidade de buscar a melhoria para o seu/sua filho(a), buscando seus direitos e usufruindo do auxílio da escola.

São muitos os desafios encontrados durante toda essa trajetória, desafios que devem ser encarados tanto pela escola quanto pela família juntamente com as crianças que possuem necessidades especiais. Essa parceria deve ser levada a diante para que possa oferecer um futuro promissor aos alunos, de modo que ela (criança) faça parte de uma sociedade livre de preconceitos.

## Agradecimentos

Agradecemos à FAPEMIG e FADENOR pelo apoio institucional e financeiro, à Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES pela realização do evento e oportunidade de participação e à Escola CEMEI Ciranda Cirandinha pelo apoio e incentivo dispensado ao nosso trabalho.

## Referências

FACION, José Raimundo (org) Inclusão escolar e suas implicações. Curitiba: IBPEX, 2008.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 28 de set. 2017.

SANTOS, Gisele do Rocio Cordeiro Mugnol; MOLINA, Nilcemara Leal; DIAS, Vanda Fattori. *Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos*. Curitiba: IPBEX, 2007.



---

**D**

---

**C**

---

**B**

Título: 1

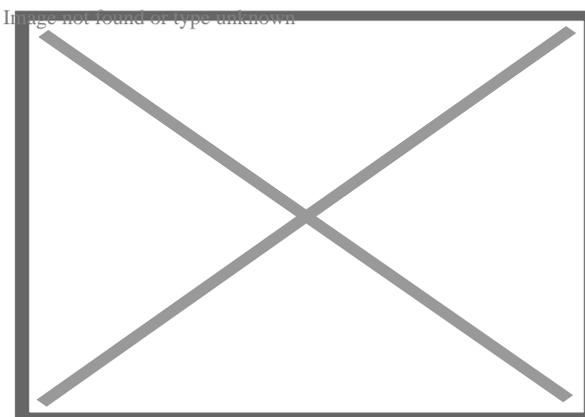
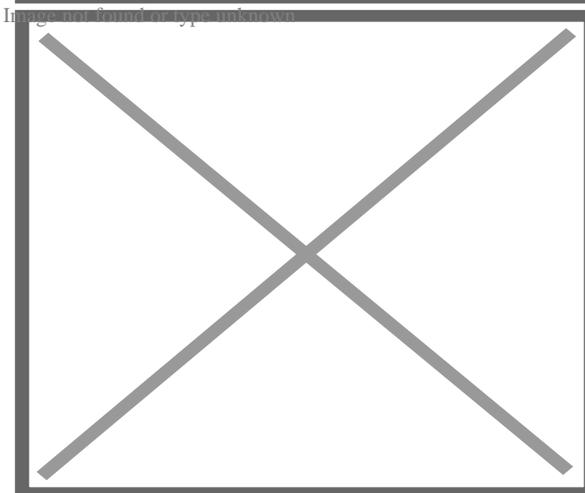
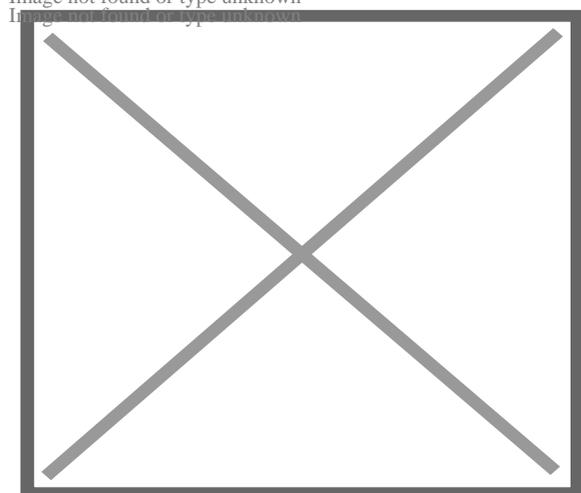


Image not found or type unknown



**Figura 1.** Fig. 1A, 1B, 1C e 1D Alunos do Pibid com necessidades especiais.